

GESTÃO REMOTA, RACIONALIZAÇÃO DE RECURSOS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: ANTECEDENTES, DESAFIOS E IMPACTOS DO PGD NA UNILAB (2019-2024)

CANTÍDIO GUILHERME STUDART GUIMARÃES FILHO

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

JESSIKA YANNE ALVES GOMES DE SOUSA

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

SÉRGIO HENRIQUE DE OLIVEIRA LIMA

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

HUGO AZEVEDO RANGEL DE MORAIS

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

ALEXANDRE OLIVEIRA LIMA

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

Introdução

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) enfrenta, nos últimos anos, o desafio de conciliar expansão institucional, restrições orçamentárias e demandas por sustentabilidade ambiental. O artigo analisa como a adoção do trabalho remoto e, posteriormente, do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) impactou a racionalização de recursos e a sustentabilidade ambiental entre 2019 e 2024. O foco recai sobre a gestão institucional, destacando adaptações impulsionadas pela pandemia de COVID-19 e a consolidação de políticas inovadoras e integradas.

Contexto Investigado

Entre 2019 e 2024, a Unilab enfrentou restrições orçamentárias e expansão institucional. Nesse período, a universidade passou por mudanças significativas em sua gestão, destacando-se a adoção do trabalho remoto durante a pandemia de COVID-19, a transição para o modelo híbrido e, em 2024, a implementação formal do Programa de Gestão e Desempenho (PGD). O contexto investigado envolve a análise dos efeitos dessas transformações sobre a racionalização de recursos naturais e financeiros, a modernização administrativa e o alinhamento às políticas de sustentabilidade institucional.

Diagnóstico da Situação-Problema

Entre 2019 e 2024, a Unilab enfrentou restrições orçamentárias severas, aumento da demanda por serviços e necessidade de modernização administrativa. O modelo tradicional de gestão e ocupação dos espaços físicos mostrou-se pouco eficiente diante da expansão institucional, resultando em custos elevados com energia, água, manutenção e contratos de apoio. A pandemia de COVID-19 agravou o cenário, exigindo rápida adaptação ao trabalho remoto e evidenciando fragilidades na racionalização de recursos e sustentabilidade ambiental.

Intervenção Proposta

A intervenção proposta concentra-se na adoção e consolidação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) como instrumento central para racionalizar gastos e ampliar a sustentabilidade ambiental na Unilab. O PGD institucionaliza práticas de trabalho remoto e híbrido, gestão orientada a resultados e maior autonomia aos servidores, visando otimizar o uso dos recursos públicos, reduzir custos operacionais e promover ambientes mais flexíveis e saudáveis, alinhando a universidade às melhores práticas de gestão sustentável.

Resultados Obtidos

A análise das despesas executadas da Unilab entre 2019 e 2024 mostrou redução significativa dos custos variáveis durante o trabalho remoto integral, especialmente em energia, água, papel, limpeza, manutenção e transporte. Com a retomada gradual e o modelo híbrido, parte das despesas cresceu, mas sem voltar aos níveis pré-pandemia, indicando incorporação de práticas de racionalização. A sustentabilidade avançou com digitalização, usina fotovoltaica, racionalização dos espaços e redução das emissões de transporte. A saúde dos servidores melhorou com a flexibilidade do trabalho remoto e do PGD.

Contribuição Tecnológica-Social

A implementação do PGD na Unilab impulsionou a digitalização de processos, o uso de sistemas eletrônicos e a adoção de práticas administrativas inovadoras, promovendo maior eficiência, transparência e sustentabilidade ambiental. Essas transformações resultaram em economia de recursos, redução do uso de papel e energia, e melhoria da qualidade de vida dos servidores por meio de modelos de trabalho mais flexíveis. Socialmente, o PGD contribuiu para ambientes de trabalho mais inclusivos e saudáveis, além de fortalecer a cultura de cultura de responsabilidade socioambiental na universidade.